



06/01/2016 19:03 - Exclusivo: VerdadeRondonia teve acesso a conversa de WhatsApp onde acusados de suposto sequestro pedem renúncia do prefeito de Candeias

A secretária de saúde e primeira-dama do município de Candeias do Jamari foi ouvida hoje pela manhã pela delegada Keite Mota, titular da UNISP do Município de Candeias do Jamari, que investiga o [suposto sequestro da esposa do prefeito](#), Djeimi Cheurie. Na oportunidade ela esclareceu fatos sobre o seu desaparecimento.

Djeimi falou que foi interceptada em uma via pública de Candeias e convidada a entrar em um ônibus, onde veio parar em Porto Velho. A mulher falou que dois homens lhe interceptaram e disseram que um grupo estava em poder do seu filho. Assustada a secretária de saúde do município seguiu as ordens.

O caso foi dado como sequestro e pela parte da noite os suspeitos do suposto sequestro entraram em contato com os familiares da mulher, por meio de mensagens da rede social WhatsApp.

O Verdade Rondônia teve acesso a mensagem onde um dos suspeitos exigiu que o prefeito Francisco Sobreira o popular “Careca” renunciasse o mandato como pagamento de resgate. A delegada disse que em nenhum momento a mulher ouviu os acusados pedirem dinheiro para libertar ela.

[Djeimi foi encontrada por policiais civis de Guajará Mirim](#) em um ponto de ônibus da cidade, após “Careca” ter passado informações. Ela informou que estava bem e que havia dado entrada em um “hotelzinho”. A vítima fez questão de informar que não foi maltratada e que estava em poder de um casal.

A primeira Dama confirmou que no mês de dezembro, dia 22/12, compareceu na delegacia da cidade e registou o BO nº 3180/2015 correspondente ao crime de ameaça de morte. Djeimi disse que havia recebido dois telefonemas, onde os acusados pediam para ela não investigar o desaparecimento de peças de uma ambulância, pois se ela continuasse ia morrer.

O caso é dado pela delegada como muito delicado e as investigações continuam.

Fonte: Redação